



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Av. Prof. Mário Werneck, nº2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180 , Estado de Minas Gerais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

REFERÊNCIA ANO 2013

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG – campus Sabará – e foi desenvolvido em consonância com a Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior [1]. Em síntese, apresenta as ações desenvolvidas por essa instituição no ano de 2013, contemplando também as suas fragilidades, pontos fortes e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram consideradas as dez dimensões do SINAES, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1. Identificação do IFMG	4
1.2. O Campus Sabará e seu Histórico	4
2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	6
2.1. A Composição da CPA do Campus Sabará.....	6
3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG – Campus Sabará.....	8
3.2. O Processo de Autoavaliação no IFMG	8
4. ANÁLISE DOS DADOS POR DIMENSÃO	10
5. ANÁLISE DOS DADOS.....	17
5.1 - Técnicos Administrativos	17
5.2 - Docentes	18
5.3 - Discentes	20
5.4 - Comunidade Externa.....	22
6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DECORRENTE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA CPA.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
8. REFERÊNCIAS.....	26

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Identificação do IFMG

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG – campus Sabará

Código da IES: 3189

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Minas Gerais - Município: Sabará

1.2. O Campus Sabará e seu Histórico

O IFMG e a Prefeitura de Sabará assinaram, no dia 22 de dezembro de 2010, o Convênio 028/2010 que previa a construção de um Núcleo Avançado do IFMG no município, objetivando a oferta de cursos técnicos e tecnológicos à população de Sabará e região. Mediante este convênio, o município cedeu ao IFMG Campus Sabará o espaço onde o Núcleo Avançado ficou sediado até a sua transformação em Campus e onde permanecerá até a finalização da infraestrutura que terá uma área construída de 56 mil m² doados pela Prefeitura ao IFMG. O terreno doado fica localizado na Rodovia MG – 262, s/n, Bairro Sobradinho e deverá comportar 1.200 alunos a partir de 2015. No ano de 2012 o Núcleo Avançado foi elevado a status de Campus do Instituto Federal de Minas Gerais, passando a ser subsidiado pelo Governo Federal[2].

O Município de Sabará é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Sua população estimada em 2010 era de 126.269 habitantes. Pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte apresenta, segundo IBGE (2003), aproximadamente 21% de incidência de pobreza entre a população, embora a renda per capita no município ultrapasse R\$ 7.000,00, elementos que deixam clara a desigualdade de renda no município. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de serviços (53% do PIB), seguido pelo setor industrial (38% do PIB). O município tem muitas potencialidades locais e tem como um grande ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado.

Ressalta-se que a Região Metropolitana de Belo Horizonte tem dois arranjos produtivos locais identificados e coordenados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais/Instituto Euvaldo Lodi (FIEMG/IEL), um em biotecnologia e outro em software. Mas o município não é identificado, por exemplo, como um arranjo produtivo local em turismo, o que em detrimento do seu papel histórico e arquitetura local também é uma potencial força a ser desenvolvida. Assim, o IFMG tem um vasto trabalho para a formação e capacitação da população local.

Objetivando atender estas demandas, atualmente o Campus do IFMG no Município de Sabará tem ofertado à comunidade local e regional os cursos Curso Técnico em Administração, o Curso Técnico em Logística, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e o Bacharelado em Sistemas de Informação.

A definição dos cursos foi baseada nas potencialidades locais e regionais, por meio de fórum, visitas às empresas e entrevistas a alunos do ensino médio e pais do Município. Estes levantamentos contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do Campus, que será baseado no eixo Gestão e Negócios e no eixo Informação e Comunicação.

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFMG é a implementação do processo de autoavaliação do IFMG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar pontos fortes e fragilidades nos aspectos acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.

2.1. A Composição da CPA do Campus Sabará

Período de mandato da CPA: 02 anos, de 30 de julho de 2013 a 30 de julho de 2015.

Ato de designação da CPA: Portaria nº 0746 de 30 de julho de 2013.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Cristiane Norbiato Targa (Titular) - Presidente	Docente
Camila Cristina de Paula Pereira	Docente

(Suplente)	
Márcia Basília de Araújo (Titular)	Téc. Administrativo
Glauco Douglas Moreira (Suplente)	Téc. Administrativo
Laís Rodrigues Guimarães (Titular)	Discente
Alexandre Magno da Silva Rios (Suplente)	Discente
Katia Aparecida Mendes (Titular)	Sociedade Civil
Geralda Soares Marques Inocente (Suplente)	Sociedade Civil

3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG – Campus Sabará

3.2. O Processo de Autoavaliação no IFMG

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Foi em conformidade com tais objetivos que a Comissão Permanente de Avaliação do IFMG organizou o seu processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2013, com vistas a conhecer melhor suas fragilidades e pontos fortes, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam a este Instituto a realização de mudanças internas que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

O processo de autoavaliação institucional no IFMG campus Sabará teve seu início no ano de 2012[3], quando optou-se por adotar os questionários utilizados na avaliação do ano anterior, tendo em vista o curto espaço de tempo para elaborar novos modelos mais condizentes com a realidade atual do IFMG. Os instrumentos de avaliação são de caráter quantitativo e apresentam, em sua maioria, questões objetivas de múltipla de escolha, com admissão de resposta única.

Para a realização da autoavaliação Institucional 2013, a comissão central realizou um Curso de Capacitação CPA - Avaliação Institucional, nos dias 1 e 2 de julho de 2013 com a Professora Roberta Muriel, da Carta Consulta. No dia

3 de julho de 2013, foi realizada a construção dos novos questionários de avaliação do IFMG, mais condizentes com a realidade atual do IFMG e com a legislação em vigor.

A CPA definiu a atribuição dos conceitos para os novos questionários: péssimo, ruim, regular, bom e ótimo. Caso o respondente não tenha conhecimento do que foi abordado no indicador, deve assinalar a opção “Desconheço”. Para apuração dos resultados, construção dos gráficos e posterior análise, os conceitos são convertidos em 1, 2, 3, 4 e 5. A opção “Desconheço” é analisada à parte, caso apresente um índice muito elevado. Para implementação dos questionários foi utilizada pela equipe de TI do IFMG a ferramenta *LimeSurvey* [4] - um software livre para aplicação de questionários online.

A população alvo a responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos com as ações do ensino de graduação superior no ano de 2013: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil do município de Sabará. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação.

A mobilização e a divulgação da aplicação do questionário ocorreram durante os primeiros quinze dias do mês de novembro de 2013. A comissão se dispôs a sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância da autoavaliação e à necessidade de responder os questionários, como forma de participação nos processos que visam à melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. Nesse sentido, foi publicada matéria no site do IFMG, por meio da qual a comunidade escolar foi convidada a participar do processo de avaliação. Além disso, foram afixados cartazes sobre autoavaliação e também publicado no Facebook do campus. O link com os questionários também foram enviados, via e-mail, para os docentes e técnicos administrativos do IFMG, que atuaram no ensino de graduação superior no ano de 2013. Os questionários online ficaram disponíveis até o dia 06 de dezembro de 2013.

O convite à participação dos discentes foi reforçado através de e-mail. À comunidade externa, foi enviado convite, através dos estudantes matriculados na instituição.

O número total de respondentes foi de 73 integrantes da comunidade escolar, envolvendo o corpo docente e discente, os técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Vale ressaltar que 100% dos docentes, discente e técnicos administrativos responderam ao questionário.

A meta de amostragem para comunidade externa foi estipulada em 15 respondentes, e para o campus de Sabará foi obtida 19 respondentes.

4. ANÁLISE DOS DADOS POR DIMENSÃO

Uma síntese da autoavaliação do campus é apresentada a seguir por meio de um quadro onde são apresentadas as dimensões, fragilidades, pontos fortes e propostas de ação de melhoria.

Dimensão Institucional	Fragilidade(s)	Ponto(s) Forte(s)	Proposta(s) de ação
Missão institucional e o PDI.	Desconhecimento do PDI por parte dos discentes.	- A maioria dos docentes afirma conhecer o PDI, bem como a missão institucional. - Tanto docentes quanto comunidade externa acreditam que a missão do Instituto atende a realidade local.	- Sugerir a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional. - Propor a realização de debates e reflexões com os discentes sobre os diversos pontos do PDI.

<p>Política para o ensino, a pesquisa e extensão.</p>	<p>- Há uma contradição entre docentes e discentes quanto adequação da oferta de cursos à realidade local.</p> <p>- Docentes, Discentes e Técnicos concordam que existem pouca articulação do Instituto com o mercado de trabalho.</p> <p>- A grande parte dos respondentes “desconhecem” as ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica e políticas institucionais para cursos de pós-graduação.</p>	<p>- Docentes, discentes e técnicos administrativos avaliam positivamente as políticas e mecanismos de incentivo e produção a projetos de Pesquisa e de extensão. Além disso, a comunidade externa percebe a contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local.</p>	<p>- Recomendar que seja discutido a aplicabilidade dos cursos oferecidos para mercado de trabalho do município.</p> <p>- Sugere-se a divulgação do Programa de Mobilidade Acadêmica e o estudo das possibilidades de implementação de ações desse Programa.</p>
--	--	---	--

<p>A responsabilidade social</p>	<p>- A comunidade acadêmica está insatisfeita com o investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos.</p>	<p>- Começam a ser desenvolvidos no campus atividades para a inclusão e desenvolvimento econômico e social.</p>	<p>- Estabelecer parcerias com as empresas do município visando a empregabilidade e o desenvolvimento da comunidade. Intensificar o trabalho com a educação empreendedora e as atividades de extensão. - Divulgar os trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes para a inclusão e desenvolvimento econômico e social.</p>
<p>A comunicação com a sociedade</p>	<p>- A ouvidoria não está implantada no Campus.</p>	<p>- A grande parte dos respondentes concordam que a qualidade dos veículos de comunicação e a divulgação dos vestibulares é adequada.</p>	<p>- Criação de uma Ouvidoria Central com comissões locais.</p>

<p>As políticas de pessoal</p>	<p>- Os docentes e técnicos administrativos estão insatisfeitos com os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação e com o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos. Administrativos.</p> <p>- Não existem ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.</p>		<p>- Propor a criação de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.</p> <p>- Solicitar recursos para cursos de capacitação e formação continuada.</p>
<p>Organização e gestão da instituição</p>	<p>- A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão é</p>	<p>- Toda a comunidade acadêmica está satisfeitos as ações das Diretorias para a resolução de problemas</p> <p>- Os estatutos, regimentos,</p>	<p>- Sugerir a criação de ambientes para participação dos discentes, como Diretorio Acadêmico.</p> <p>- Ampla divulgação dos canais de comunicação e</p>

	insatisfatória.	organogramas, regulamentos internos e normas acadêmicas são executados por parte de servidores e gestores.	participação dos discentes e da comunidade em espaços já existentes como Colegiados e Conselho Acadêmico.
Infraestrutura física	<p>- Esta dimensão ainda é considerada o maior ponto crítico para melhoria do IFMG campus Sabará.</p> <p>- Continuam considerados insatisfatórios a infraestrutura física das salas de aula, e seus respectivos serviços, a cantina e os demais espaços de apoio didático pedagógico.</p>	<p>- Os usuários da biblioteca estão satisfeitos com quantidade referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos Científicos.</p>	<p>- A construção do campus irá superar a deficiência em infraestrutura.</p>
Planejamento e avaliação	<p>- A comunidade acadêmica ainda não tem consciência da à efetividade da CPA e</p>	<p>- Docentes e discentes classificam como satisfatória participação no processo de</p>	<p>- Divulgação da CPA e das melhorias decorrentes da autoavaliação.</p>

	<p>“desconhecem” as mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação.</p>	<p>autoavaliação.</p>	
<p>Políticas de atendimento aos discentes.</p>	<p>- A comunidade acadêmica “desconhece” os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>- Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil são satisfatórios.</p>	<p>- Sugerir estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/quantidade de aluno por sala.</p> <p>- Propor a divulgação de programas que realizam o acompanhamento dos egressos.</p>
<p>Sustentabilidade financeira</p>	<p>- Há poucos projetos de incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.</p> <p>- A maioria dos discentes não está satisfeita com transparência na aplicação dos</p>	<p>- Grande parte dos docentes e técnicos administrativos estão satisfeitos tanto com a participação coletiva na elaboração do planejamento anual quanto com a transparência na aplicação dos</p>	<p>- Sugerir a criação de uma canal de comunicação para que comunidade acadêmica conheça a aplicação dos recursos financeiros.</p> <p>- Indicar a criação e a divulgação de mecanismos para sensibilizar a</p>

	recursos financeiros.	recursos financeiros.	comunidade acadêmica a utilizar os recursos naturais e materiais de forma consciente.
--	-----------------------	-----------------------	---

TABELA 1: Quadro-Síntese

5. ANÁLISE DOS DADOS

O quadro-síntese, apresentado na Tabela 1, teve como foco o resultado apresentado para a avaliação realizada dentro de cada uma das dimensões propostas pelo instrumento avaliativo.

A seguir são apresentadas análises descritivas onde o foco estará em cada um dos perfis de respondentes. Assim, tornam-se compreender melhor algumas proposições expostas no quadro.

5.1 - Técnicos Administrativos

O IFMG - campus Sabará possui atualmente seis técnicos administrativos e, quando o questionário da CPA foi aplicado, havia sete. Um dos técnicos pediu exoneração, pois foi aprovado em outro concurso público.

Em relação à Dimensão I - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional- os técnicos administrativos julgam bom o seu conhecimento do PDI e cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG. É possível perceber que nas questões referentes a Dimensão II - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão – e a Dimensão IX – Políticas de atendimento a estudantes e egressos - há um grande número de respostas “desconheço”. Isso se deve ao fato de que apenas dois dos sete técnicos estão envolvidos diretamente com as questões relativas ao ensino. Os demais estão distribuídos entre secretaria acadêmica, biblioteca e gestão de serviços. A mesma resposta “desconheço” também é muito encontrada para as questões da terceira dimensão - Responsabilidade Social. Os poucos programas do IFMG voltados para o desenvolvimento econômico, social e ambiental são realizados, em grande maioria, por docentes e discentes, sendo esses pouco divulgados. As repostas das perguntas da Dimensão V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo – demonstram a insatisfação com os programas de formação continuada e à capacitação e com o número

de técnicos administrativos, o que indica a necessidade de melhoria do quantitativo de recursos humanos. Mesmo identificando essas questões não há muito o que se fazer no âmbito da CPA local, pois a gestão da carreira e quantidade de servidores extrapolam os limites do campus. A maioria das repostas para as questões referentes a Dimensão VII - Infraestrutura física – foram ruim e regular. Vale ressaltar que a construção do campus deve superar a deficiência em infraestrutura. A Dimensão VIII – Planejamento e avaliação das Ações da CPA - foi a dimensão que mais recebeu “desconheço” como resposta. No ano de 2012 havia apenas uma CPA interna que realizava um diagnóstico de professores de forma individualizada. Em 2013 a CPA foi consolidada, mas ainda é necessário divulgar sua importância e seu trabalho. Em relação a décima Dimensão - Sustentabilidade financeira – os técnicos estão insatisfeitos com participação na elaboração do planejamento anual e com a Transparência na aplicação dos recursos financeiros.

Houve apenas um comentário, onde o técnico administrativo ressalta que o campus se encontrar em instalações provisórias, contribuindo para que muitos aspectos sejam avaliados negativamente, ainda que todos tenham consciência da transitoriedade dessa condição.

De forma geral, pode-se constatar uma grande quantidade de repostas “desconheço” por parte dos técnicos administrativos do IFMG – campus Sabará em todas as dimensões. Isso pode ser explicado pelo fato de que todos os técnicos administrativos que responderam ao questionário entraram em exercício, no campus, no ano de 2013, pouco tempo para se interarem de tudo que acontece. Além disso, o número pequeno de técnicos aumenta a carga de trabalho o que dificulta o acesso aos projetos e ações desenvolvidos em outros setores.

5.2 - Docentes

Atualmente, o IFMG - campus Sabará conta com quatorzes docentes efetivos com dedicação exclusiva, um docente efetivo sem dedicação exclusiva, um professor temporário e um substituto. No período de aplicação do questionário

da autoavaliação Institucional havia treze docentes efetivos com dedicação exclusiva, dois professores temporários e dois professores substitutos. Dos docentes efetivos com dedicação exclusiva, três são doutores, cinco são doutorandos, quatro possuem mestrado, um é mestrando e um possui o título de especialista. O docente efetivo sem dedicação exclusiva está obtendo o título de mestre.

Analisando a primeira dimensão – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - mais de 40% dos docentes conhecem o PDI e estão satisfeitos com o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG. Para os aspectos avaliados na a Dimensão II - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão – os professores responderam positivamente a quase todos, com exceção a articulação do IFMG com o mercado de trabalho. Mais de 60% dos docentes desconhecem programas de mobilidade acadêmica, isso mostra que esse programa precisa ser institucionalizado, divulgado e consolidado. Os docentes também responderam “desconheço” para a questão sobre o desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação. Essa política ainda não está estabilizada. A Dimensão III - Responsabilidade Social – foi a dimensão que mais recebeu repostas “desconheço” por parte dos professores. Isso acontece por que existem poucos programas do IFMG voltados para a o desenvolvimento econômico, social e ambiental e os poucos que existem não são divulgados. Na quarta Dimensão – A comunicação com o público interno e externo – a maioria dos aspectos foram bem avaliados, porém 66% dos docentes desconhecem a Ouvidoria. Realmente, a Ouvidoria não está instalada no campus, mas o site do campus possui um “fale conosco” que precisa ser melhor divulgado. Na Dimensão V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo – os docentes avaliam como regular os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente. Mais de 60% julga negativamente a adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos. Aqui vale ressaltar que o campus ainda é muito novo e que nem todas as vagas ainda foram implantadas. A Dimensão VI - Organização e gestão da instituição – foi avaliada positivamente em todos os aspectos. A

Infraestrutura física – Dimensão VII – foi a dimensão que mais recebeu respostas negativas. Isso acontece por que o campus se encontra em instalações provisórias. Assim como as repostas dos técnicos administrativos sobre a Dimensão VIII – Planejamento e avaliação das Ações da CPA – as repostas dos docentes também foi “desconheço” para as ações e mudanças promovidas pela CPA. Como explicado anteriormente, apenas no ano de 2013 é que foi realmente estabelecido a CPA no campus. Outra dimensão que recebeu muitas respostas “desconheço” foi a Dimensão IX – Políticas de atendimento a estudantes e egressos. No campus ainda existem poucas ações de acompanhamento a egressos que são pouco divulgadas. Em relação a décima Dimensão - Sustentabilidade financeira – os docentes desconhecem Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais, isso por que o campus não possui nenhum programa para essa finalidade.

Entre os comentários foi sugerido que seja estabelecida uma vinculação entre a organização da CPA e organização do PDI 2014-2018, pois ambos são instrumentos de diagnóstico e possuem informações importantes para as duas comissões. Além disso, foi ressaltado que o campus Sabará funciona com estrutura bem precária tanto em relação à quantidade de funcionários quanto em relação à estrutura física.

5.3 - Discentes

Participaram desse processo de avaliação apenas os alunos dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnologia em Processos Gerenciais. O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação teve sua primeira turma no início de 2013. Esse curso oferece trinta vagas anuais, é diurno e com duração de 4 anos. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais funciona em horário noturno e está programado para ser desenvolvido em 6 semestres. A oferta de novas turmas é anual com 30 vagas.

Em relação a Dimensão I – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – os maioria dos discente responderam que conhecem o PDI e estão satisfeitos com o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG. Analisando a Dimensão II - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão – os discentes consideram regular a oferta de cursos e 30% responderam que a articulação do IFMG com o mercado de trabalho é péssima. Essa informação deve ser levada aos colegiados de cursos para que se criem mecanismos para integrar os alunos no mercado de trabalho. Assim como os docentes, os discentes desconhecem programas de mobilidade acadêmica e as políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação. Como dito anteriormente, esse programa precisa ser institucionalizado, divulgado e consolidado. Pelo mesmo motivo que os professores, os discente responderam, em sua maioria, a opção “desconheço” para as questões da Dimensão III - Responsabilidade Social. Na quarta Dimensão – A comunicação com o público interno e externo – além da Ouvidoria, mais de 30% dos alunos “desconhecem” o estatuto, o regimento geral e o de ensino, os PPC – Projetos Pedagógicos de Cursos, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino. Na verdade, o estatuto, o regimento geral e o de ensino, os PPC, bem como das resoluções dos conselhos ficam disponíveis na página campus, o que talvez falte é fazer essa informação ser divulgada. Na Dimensão V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo – mais de 30% dos discentes desconhecem os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos assim como também desconhecem as ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho. Essas informações são mais para os servidores do campus do que para os estudantes. A Dimensão VI - Organização e gestão da instituição – também foi avaliada positivamente em todos os aspectos pelos discentes. Assim como os demais respondentes, os discentes também responderam negativamente as perguntas da Dimensão VII - A Infraestrutura física. Espera-se que com a construção do campus esses problemas possam ser resolvidos. A maioria dos discentes também desconhecem as ações e mudanças promovidas pela CPA. Espera-se que agora com a CPA instalada essas questões possam ser sanadas. Na

Dimensão IX – Políticas de atendimento a estudantes e egressos – os alunos estão descontentes com o acompanhamento a egressos. Ainda não foram implantadas no campus programas e ações relacionadas a inserção dos egressos no mercado de trabalho e falta a divulgação do programa de acompanhamento dos mesmos. Quase 50% dos discentes “desconhecem” a criação de oportunidades de formação continuada. Em relação a décima Dimensão - Sustentabilidade financeira – 58% dos discentes desconhecem a participação coletiva na elaboração do planejamento anual. Também desconhecem a transparência na aplicação dos recursos financeiros e o incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais, isso por que o campus não possui nenhum programa para essa finalidade.

Os discentes foram os que mais deixaram comentários e, em sua maioria, ressaltam os problemas de infraestrutura.

5.4 - Comunidade Externa

Colaboraram com o processo de autoavaliação institucional dezenove representantes da sociedade civil, dentre esses estão ex-alunos, pais e trabalhadores terceirizados.

Embora, em todas as dimensões, a maioria das repostas tenham sido positivas, nos comentários foi possível perceber que a comunidade tem críticas que não conseguiu expressar nas questões objetivas. Entre elas, evidenciou-se que é necessário aumentar a quantidade de servidores e capacitá-los. Além disso, a infraestrutura também é apontada como um ponto negativo, mas espera-se que com a construção do campus essas questões sejam superadas. Outro aspecto levantado nos comentários é que o IFMG - campus Sabará tem sido mal divulgado no município. Além dessas questões, levantou-se a necessidade do envolvimento dos discentes em atividades e eventos realizados pela instituição.

6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DECORRENTE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA CPA.

No relatório do processo de autoavaliação referente ao ano de 2012[3], foram identificados alguns pontos fracos. Baseadas nessas falhas e nas propostas sugeridas foram identificadas melhorias. Tais melhorias estão descritas na Tabela 2.

Falha identificada	Melhoria consolidada
- Desconhecimento dos fluxos e processos administrativos.	- Colegiados e NDE estabelecidos. - Criação de requerimentos para solicitações de toda comunidade acadêmica.
- A comunicação do IFMG deficitária e pouco eficiente.	- Criação uma agenda do aluno. - Página do FaceBook. - Site sempre atualizado. -A Alunos recebem e-mails informativos da secretaria acadêmica.
- Ausência da ouvidoria.	- A ouvidoria ainda não foi criada, mas no site do campus possui um “fale conosco”, onde pode ser realizada a comunicação com o campus.
- Há uma CPA interna que oferece diagnóstico pontual de professores de forma individualizada.	- CPA estabelecida e atuante.
- Pouca participação docente e discente em projetos de pesquisa e extensão.	- Aumento do número de projetos de pesquisa e de bolsas.

- Infraestrutura para atendimento do NAPNE.	- Aumento do quadro de pessoas envolvidas com o NAPNE.
---	--

TABELA 2: Melhorias

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação Institucional é o processo pelo qual a instituição produz conhecimentos sobre si mesmo e a CPA é quem conduziu esse processo no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Sabará. Para esse processo de autoavaliação, a CPA contou com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil.

Observou-se uma melhora em algumas fragilidades identificadas no processo de autoavaliação do ano anterior. Na autoavaliação deste ano, verificaram-se pontos fracos, mas vale ressaltar que o campus Sabará é relativamente recente e está em um espaço provisório. A construção do campus já está em andamento.

Uma das dimensões se destaca entre as demais por ter recebido maior número de repostas positivas por todos os respondentes, a Dimensão VI - Organização e gestão da instituição. Entre todas as perguntas dessa dimensão, “As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus” e “A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico” foram as que mais receberam respostas positivas. Isso quer dizer que mesmo com muitos problemas, principalmente de infraestrutura, os servidores estão empenhados para resolver todos os imprevistos.

Os dados coletados no processo serão divulgados para toda a comunidade acadêmica e para próximas avaliações, a CPA pretende expandir o processo avaliativo para os cursos técnicos.

8. REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>. Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

[2] IFMG-Sabará. Instituto Federal de Minas Gerais- Campus Sabará. Disponível em: http://www.ifmg.edu.br/site_campi/s/. Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

[3] Relatório CPA Referência 2012.

[4] LimeSurvey. Disponível em: <http://www.limesurvey.org/pt/>. Acesso em 05 de fevereiro de 2014.